



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Rn Com Suspeita Clínica De Paresia De Prega Vocal Por Neuropatia Do Nervo Vago Pela Exposição A Sífilis

Autores: LUÍSA OLIVEIRA DE MORAES (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), GABRIELLA CRISTINE ROSOLEM SILVA

Resumo: Introdução: A neurosífilis, sintoma grave da sífilis congênita causada pelo *Treponema pallidum*, é caracterizada por sífilis meningovascular crônica com hidrocefalia cerebral, infartos cerebrais e paralisia de nervos cranianos². A neuropatia vagal afeta ramos motores do nervo vago, causando paresia ou paralisia das pregas vocais e movimento paradoxal das pregas vocais ou afeta ramos sensoriais, induzindo tosse crônica, parestesia laríngea e laringoespasmo³. Objetivos: Relacionar neuropatia vagal em RN como consequência da Sífilis Congênita e associar uso do corticoide com melhora dos sintomas. Metodologia: Realizado relato de caso de paciente M.A.S.Z., sexo feminino, RN termo 40 semanas e 3 dias. Mãe realizou 9 consultas de pré-natal e tratamento adequado de sífilis na gestação. Exames no paciente mostraram escore de Rodwell 3 e VDRL: 1/1. Foi prescrito Gentamicina 4 mg/kg, e Penicilina Cristalina 50.000 ui/kg. Evoluiu na unidade intermediária neonatal (UIN) com disfonia, glossoptose e reflexo de vômitos ausentes, impossibilitando alimentação via oral. Sendo a possível causa de paralisia de cordas vocais, o acometimento de nervo laríngeo recorrente, optamos por iniciar corticoterapia (Prednisolona 1mg/kg - 12/12 hr por 10 dias), para melhorar sintomas locais e neuronais. Foi acompanhada de fonoaudiologia e fisioterapia, com melhora significativa da sucção, com menos episódios de engasgos. Após um mês de estímulos e acompanhamento, teve alta médica, e encaminhada para acompanhamento multidisciplinar. Resultados: O estudo encontrou associação entre paresia de prega vocal por neuropatia do nervo vago com sífilis congênita. Dificuldade em aleitamento materno, episódios de regurgitação, náuseas, cianose perioral e choro disfônico apresentados pela paciente são consequência da neuropatia, que se não tratada pode causar DRGE e alterações de desenvolvimento.³ Corticosteroides são indicados na maioria das doenças inflamatórias agudas que afetam a laringe. Alguns estudos demonstraram benefício do uso de corticosteroides em diversas patologias crônicas que causam lesões laríngeas e alterações vocais.⁴ Tratamento dessa paresia com corticoide, juntamente com estímulos multidisciplinares foram essenciais para o sucesso e bom desempenho de sucção e deglutição da paciente. Conclusões: É extremamente importante diagnóstico e tratamento precoce da sífilis congênita. São inúmeras as consequências dessa doença no RN, sendo necessário acompanhamento multidisciplinar e longitudinal para evitar sequelas ou alterações do desenvolvimento.